Revisão:

Estudo das propriedades de tingimento, ação bactericida e fotoprotetora do extrato das cascas de romã (*Punica granatum* L.) aplicado em tecido de algodão

1- Assunto abordado

O presente resumo trata da reutilização das cascas de romã como forma alternativa para tingimento de têxteis, bem como, aproveitar todas as propriedades ativas que possa haver nestas cascas para serem incorporadas em tecido.

2- Ponto (s) forte (s)

O assunto é bastante pertinente e relevante, pois a necessidade de produtos alternativos que possam ser utilizados com este foco de substituição de materiais que causam contaminação em nível ambiental se faz necessário. E, além disto, também conferir uma atividade biológica, mostra que focar neste tipo de estudo é bastante interessante e pode gerar novas descobertas e aplicabilidades.

Referências recentes, o que permite entender como esta o cenário atual sobre o estudo tanto sobre a romã quanto sobre a indústria têxtil.

3- Ponto (s) fraco (s)

- Poderia ter apresentado em uma linha do texto com dados referentes a contaminações por corantes;
- Você descreve bastante as propriedades terapêuticas encontradas em todas as partes da romã, mas creio que trazer algum trabalho que mostra a aplicabilidade do extrato dela, ou de outra fruta ou órgão vegetal para confirmar que esta possibilidade de se ter um tingimento e uma atividade biológica é cabível, e que este tipo de trabalho já está tendo aplicação, porém, se este trabalho é algo inédito, isto também deveria ser dito.

4- Sugestões de melhoria

- Rever os pontos indicados no item anterior e tentar incorpora-los em seu texto;
- Em determinado momento, você menciona o MIC obtido com os extratos de romã diz isto: *"Além disso, o **extrato aquoso puro** em uma concentração de 50**%, exibiu uma média de halos de inibição nítidos de 15,3mm** (TELES; COSTA, 2014)"*
- Só a informação do MIC já é clara, halo de informação só mostra se o microrganismo que foi estudado tem ou não sensibilidade ao composto enquanto o MIC traz uma informação mais robusta sobre a atividade e concentração ideal desta atividade;
- O que você quer dizer com "***extrato aquoso puro"*?**

Se ele é um extrato logo subentendesse que ele é formado por uma mistura de moléculas e, que ele não está puro. Porém, se você menciona que é um extrato aquoso, também entendesse que o solvente extrator é apenas água e logo diretamente fica claro que não tem uma mistura de solvente para obtenção deste extrato. Agora, se você está querendo inferir que a composição de moléculas extraídas são somente moléculas polares e que não há moléculas de média polaridade e nem apolares, como você pode afirmar que o extrato é puro? A referência apresentou algum teste que confirmar isto?

Isto é apenas para sua reflexão.

- Ainda no mesmo ponto, creio que este trecho pode ser retirado:

"Além disso, o extrato aquoso puro em uma concentração de 50%, exibiu uma média de halos de inibição nítidos de 15,3mm (TELES; COSTA, 2014). Outro estudo realizado com suco da polpa da romã e chá das cascas da fruta, em uma concentração de 50%, em tratamentos in vivo de úlceras bucais e aftas, demonstrou que o ambos os derivados da romã apresentaram bons resultados no tratamento e na cicatrização dessas enfermidades (JÚNIOR et al, 2016)."

- Ou você menciona rapidamente em uma linha que foi constatado uma atividade biológica de 50% tanto para o suco da romã quanto para o chá da polpa frente a úlceras e aftas e atividade do extrato aquoso frente a tal microrganismo inibindo em 50% o seu crescimento.